

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DA RECEITA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

JULHO/2026

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Valdivino José de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RECEITA

Clidimar Pereira Soares

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Patrícia Ferreira Motta Café

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Julho de 2026

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/08/2026

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 11/08/2026

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/08/2026

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andrea Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

1. Resultado Mensal

No mês de julho de 2026, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.687,0 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 18,7% e expansão real de 14,1%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

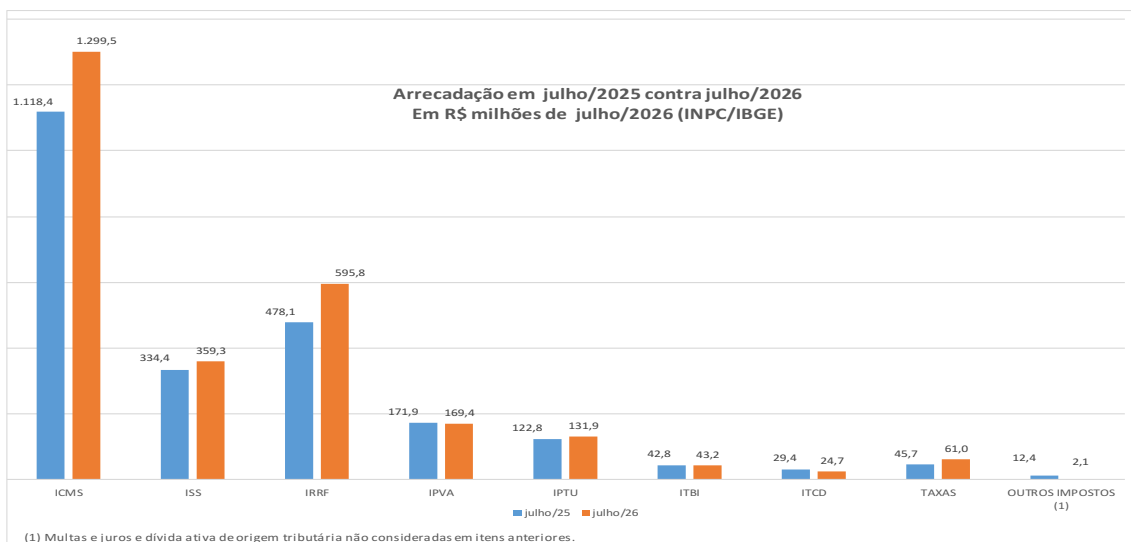
ITEM	julho/26	julho/25	julho/25 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em julho/26
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.299.514	1.074.398	1.118.427	+225.116	+21,0%	+181.086	+16,2%	48,36%
ISS	359.290	321.256	334.422	+38.034	+11,8%	+24.868	+7,4%	13,37%
IRRF	595.836	459.247	478.067	+136.589	+29,7%	+117.769	+24,6%	22,17%
IPVA	169.369	165.154	171.922	+4.215	+2,6%	-2.553	-1,5%	6,30%
IPTU	131.920	117.939	122.772	+13.981	+11,9%	+9.148	+7,5%	4,91%
ITBI	43.228	41.097	42.781	+2.131	+5,2%	+447	+1,0%	1,61%
ITCD	24.743	28.252	29.409	-3.509	-12,4%	-4.666	-15,9%	0,92%
TAXAS	61.033	43.890	45.689	+17.142	+39,1%	+15.344	+33,6%	2,27%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.053	11.947	12.437	-9.894	-82,8%	-10.383	-83,5%	0,08%
Total da Arrecadação	2.686.986	2.263.180	2.355.926	423.807	+18,7%	331.060	+14,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/08/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Julho de 2026

Na comparação da arrecadação de julho de 2026 com correlato mês de 2025, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. O maior acréscimo absoluto se deu na receita do **ICMS** (+R\$ 181,1 milhões), seguido por **IRRF** (+R\$ 117,8 milhões), **ISS** (+R\$ 24,9 milhões), **TAXAS** (+R\$ 15,3 milhões) e **IPTU** (+R\$ 9,1 milhões). Por outro lado, apresentaram quedas **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 10,4 milhões), **ITCD** (-R\$ 4,7 milhões) e **IPVA** (-R\$ 2,5 milhões).



2. Resultado Acumulado – janeiro a julho de 2026

No tocante ao resultado acumulado de janeiro a julho de 2026, a arrecadação tributária somou R\$ 17.850,1 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 14,2% e ganho real de 9,7%, em relação a igual período de 2025.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA					VALORES EM R\$ MIL				
ITEM	Até julho/26	Até julho/25	2026 pelo INPC/IBGE	2025 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2026
	(a)	(b)			(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	8.173.107	7.103.811	8.263.314	7.477.842	+1.069.296	+15,1%	+785.472	+10,5%	45,79%
ISS	2.411.222	2.167.402	2.439.421	2.281.869	+243.820	+11,2%	+157.552	+6,9%	13,51%
IRRF	3.606.543	2.990.504	3.644.904	3.147.177	+616.039	+20,6%	+497.727	+15,8%	20,20%
IPVA	1.724.041	1.624.675	1.750.698	1.713.642	+99.366	+6,1%	+37.056	+2,2%	9,66%
IPTU	1.030.537	974.247	1.034.445	1.019.844	+56.290	+5,8%	+14.601	+1,4%	5,77%
ITBI	262.765	287.701	265.642	302.994	-24.936	-8,7%	-37.352	-12,3%	1,47%
ITCD	172.222	177.506	174.325	186.689	-5.284	-3,0%	-12.363	-6,6%	0,96%
TAXAS	447.746	271.596	452.406	284.831	+176.150	+64,9%	+167.575	+58,8%	2,51%
OUTROS IMPOSTOS (1)	21.894	37.485	22.201	39.390	-15.590	-41,6%	-17.190	-43,6%	0,12%
Total da Arrecadação	17.850.077	15.634.927	18.047.357	16.454.279	+2.215.151	14,2%	+1.593.078	+9,7%	100,00%

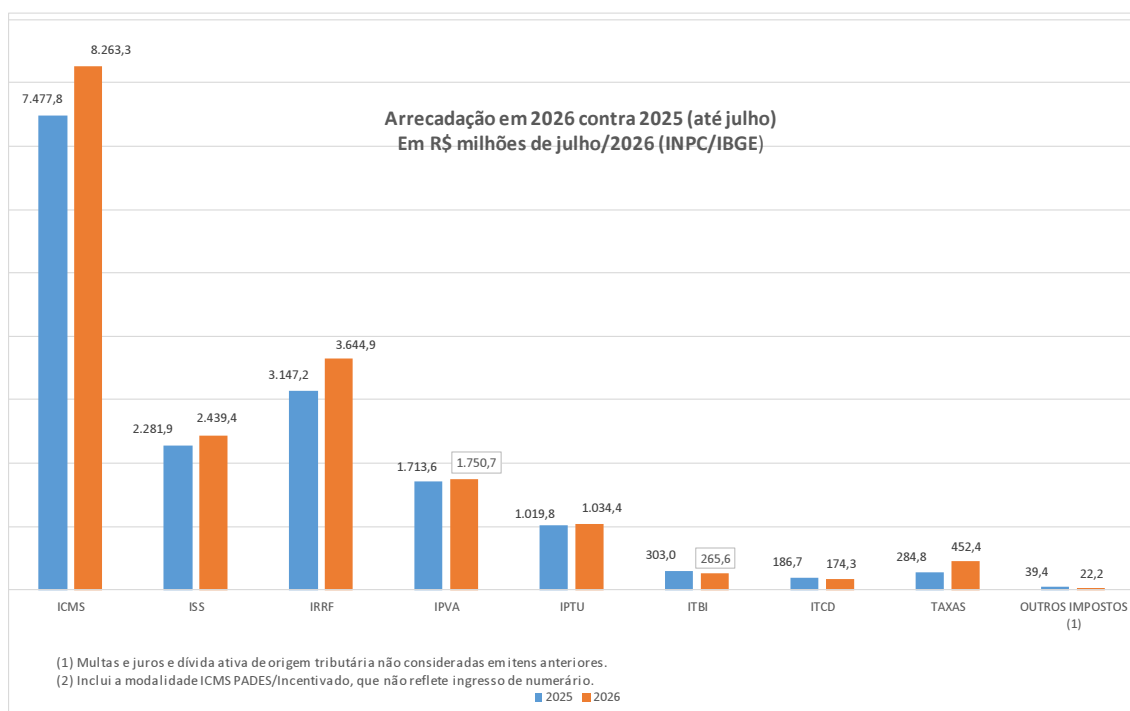
Fonte: SIGGO, em 10/08/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a julho de 2026

Na comparação da arrecadação de 2026 com 2025, os principais incrementos reais absolutos se deram nos impostos de maior

representatividade, tais como **ICMS** (+R\$ 785,5 milhões) e **IRRF** (+R\$ 498,0 milhões). Apresentaram também incrementos reais **TAXAS** (+R\$ 167,6 milhões), **ISS** (+R\$ 157,6 milhões), **IPVA** (+R\$ 37,1 milhões) e **IPTU** (+R\$ 14,6 milhões). Por outro lado, alguns impostos apresentaram variações negativas, tais como **ITBI** (-R\$ 37,4 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 17,2 milhões) e **ITCD** (-R\$ 12,4 milhões).



3. Arrecadação X Previsão

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, essa última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de julho/2026**:

- **LOA:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 297,9 milhões (+12,5%). Entre os principais desvios positivos destacam-se o **ICMS** (+R\$ 132,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 101,1 milhões), **ISS** (+R\$ 37,3 milhões) e **IPTU** (+R\$ 22,0 milhões). Em contrapartida, foram observadas variações negativas no **ITBI** (-R\$ 4,8 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,3 milhões) e **IPVA** (-R\$ 225 mil).

- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 271,6 milhões (+11,2%). O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **ICMS** (+R\$ 165,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 115,3 milhões), **IPTU** (+R\$ 12,3 milhões), **ISS** (+R\$ 6,8 milhões) e **ITCD** (+R\$ 2,8 milhões). Por outra feita, registraram-se desvios negativos em **TAXAS** (-R\$ 22,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 3,6 milhões), **IPVA** (-R\$ 2,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,5 milhões).
- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 351,5 milhões (+15,0%). O desempenho foi impulsionado pelas variações positivas do **ICMS** (+R\$ 207,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 114,6 milhões), **ISS** (+R\$ 25,9 milhões), **IPTU** (+R\$ 10,7 milhões) e **ITCD** (+R\$ 3,4 milhões). Em sentido contrário, registraram-se desvios negativos no **IPVA** (-R\$ 9,3 milhões) e **ITBI** (-R\$ 2,9 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - julho/2026

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.166.655	1.133.777	1.092.083	1.299.514	132.859	165.737	207.430
ISS	321.999	352.508	333.435	359.290	37.291	6.782	25.855
IRRF	494.750	480.547	481.253	595.836	101.086	115.288	114.583
IPVA	169.595	172.182	178.647	169.369	(225)	(2.813)	(9.278)
IPTU	109.899	119.618	121.256	131.920	22.021	12.302	10.664
ITBI	47.994	46.836	46.140	43.228	(4.766)	(3.607)	(2.911)
ITCD	21.352	21.946	21.386	24.743	3.391	2.797	3.357
TAXAS	52.547	83.464	59.754	61.033	8.486	(22.431)	1.278
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.308	4.517	1.581	2.053	(2.255)	(2.463)	472
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	2.389.100	2.415.394	2.335.535	2.686.986	297.886	271.592	351.451

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SERT/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Em relação ao desempenho no ano de 2026, cabe destacar:

- **LOA:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 829,8 milhões, correspondendo a um acréscimo de 4,9% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **IRRF** (+R\$ 436,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 205,5 milhões), **ISS** (+R\$ 199,6 milhões), **ITCD** (+R\$ 34,0 milhões) e **IPTU** (+R\$ 24,0 milhões). Por outra via, registraram-se

frustrações de arrecadação em **ITBI** (-R\$ 30,6 milhões), **TAXAS** (-R\$ 26,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 8,3 milhões).

- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 835,2 milhões, correspondendo a um acréscimo de 4,9% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **IRRF** (+R\$ 477,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 359,0 milhões), **IPTU** (+R\$ 50,5 milhões), **ITCD** (+R\$ 29,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 18,3 milhões). Em contrapartida, foram observadas frustrações de arrecadação em **TAXAS** (-R\$ 46,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 23,8 milhões), **IPVA** (-R\$ 19,5 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 9,7 milhões).
- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 1.191,2 bilhão, correspondendo a um acréscimo de 7,15% em relação ao estimado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **ICMS** (+R\$ 615,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 450,4 milhões), **ISS** (+R\$ 71,5 milhões), **IPTU** (+R\$ 63,5 milhões), **ITCD** (+R\$ 31,6 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 12,3 milhões). Por outro lado, verificaram frustrações de receitas no **ITBI** (-R\$ 21,1 milhões), **IPVA** (-R\$ 18,1 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 14,2 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até julho/2026

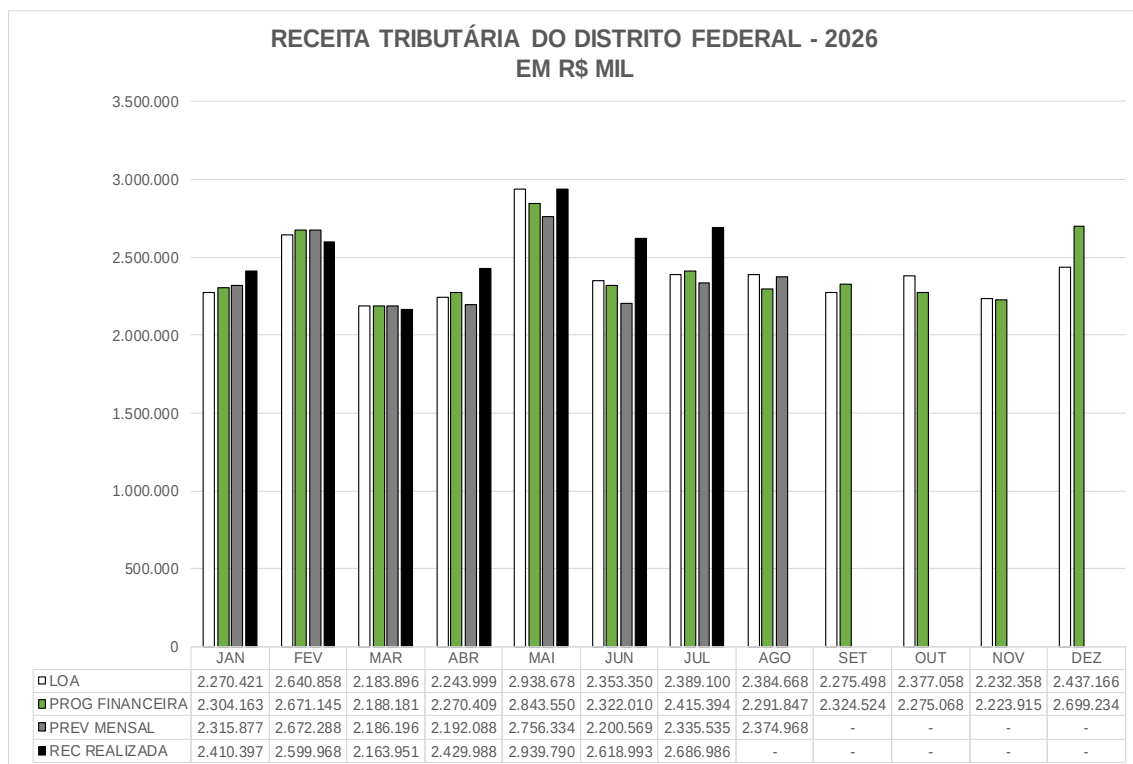
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	7.967.593	7.814.130	7.557.777	8.173.107	205.514	358.977	615.330
ISS	2.211.609	2.392.954	2.339.717	2.411.222	199.613	18.268	71.505
IRRF	3.170.213	3.129.210	3.156.148	3.606.543	436.331	477.333	450.395
IPVA	1.728.034	1.743.537	1.742.143	1.724.041	(3.993)	(19.496)	(18.103)
IPTU	1.006.557	980.006	967.087	1.030.537	23.980	50.531	63.450
ITBI	293.338	286.602	283.877	262.765	(30.573)	(23.836)	(21.112)
ITCD	138.275	142.300	140.578	172.222	33.947	29.922	31.644
TAXAS	474.527	494.501	461.965	447.746	(26.781)	(46.755)	(14.219)
OUTROS IMPOSTOS (1)	30.159	31.616	9.599	21.894	(8.264)	(9.722)	12.296
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	17.020.304	17.014.855	16.658.890	17.850.077	829.773	835.222	1.191.187

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SERT/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

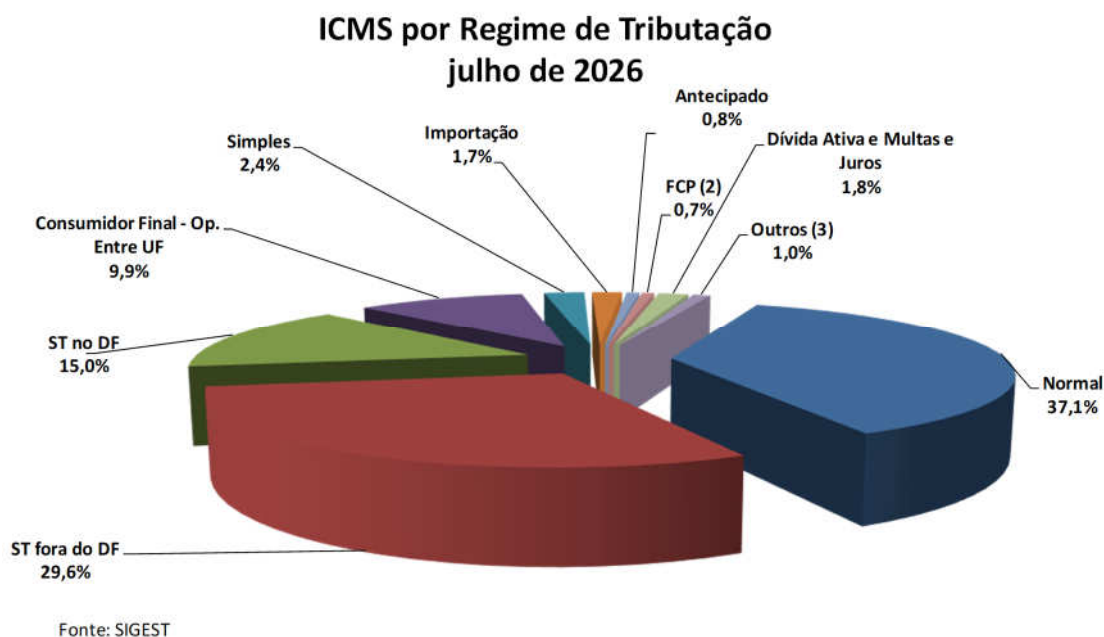


II. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em julho de 2026, constata-se maior participação do Regime Normal de tributação no total da receita do imposto (37,1%), seguido da Substituição Tributária fora do DF (29,6%) e dentro do DF (15,0%), perfazendo em conjunto 81,7% da receita total do imposto.



Destaques de julho de 2026

Na comparação da arrecadação de julho de 2026 com equivalente mês de 2025, depreende-se que os maiores ganhos reais ficaram a cargo da **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 140,8 milhões), seguida por **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 27,6 milhões), **ICMS Normal** (+R\$ 21,9 milhões) e **Importação** (+R\$ 3,0 milhões). Quanto às perdas, a mais significativa ocorreu em **ICMS Outros** (-R\$ 17,0 milhões), em função de forte arrecadação do item Auto de Infração (R\$ 16,9 milhões) registrada em julho de 2025. Também registrou-se declínio real na **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 2,7 milhões).

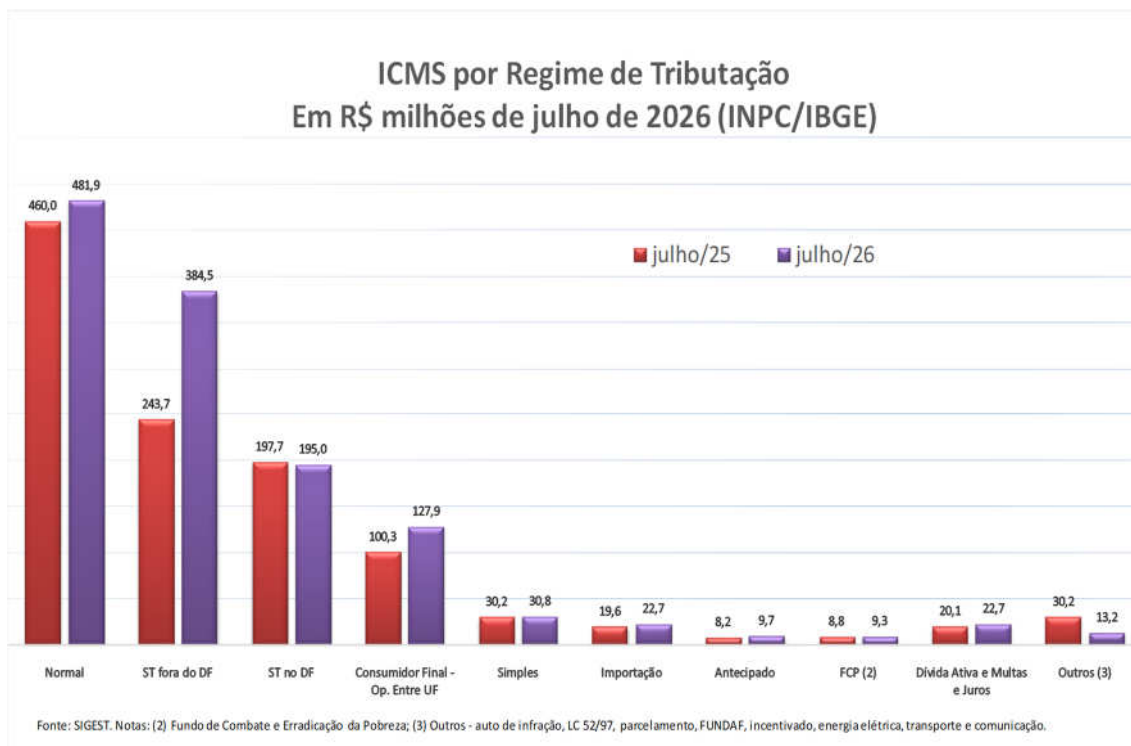
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em julho/26
	julho/26	Acumulado no ano até julho/26	julho/25	Acumulado no ano até julho/25	jul/2026 / jul/2025	2026 / 2025	
Normal	481.869	3.411.539	460.017	3.148.389	4,8%	8,4%	37,1%
ST fora do DF	384.480	1.991.042	243.652	1.659.154	57,8%	20,0%	29,6%
ST no DF	194.997	1.390.645	197.695	1.371.234	-1,4%	1,4%	15,0%
Consumidor Final - Op. Entre UF	127.881	711.094	100.322	610.522	27,5%	16,5%	9,9%
Simples	30.784	213.064	30.177	212.806	2,0%	0,1%	2,4%
Importação	22.659	152.909	19.650	127.516	15,3%	19,9%	1,7%
Antecipado	9.739	67.458	8.179	52.413	19,1%	28,7%	0,8%
FCP (2)	9.265	60.841	8.815	62.730	5,1%	-3,0%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Juros	22.725	143.550	20.130	123.418	12,9%	16,3%	1,8%
Outros (3)	13.160	86.078	30.158	110.577	-56,4%	-22,2%	1,0%
Total da Arrecadação	1.297.559	8.228.222	1.118.795	7.478.760	16,0%	10,0%	100,0%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

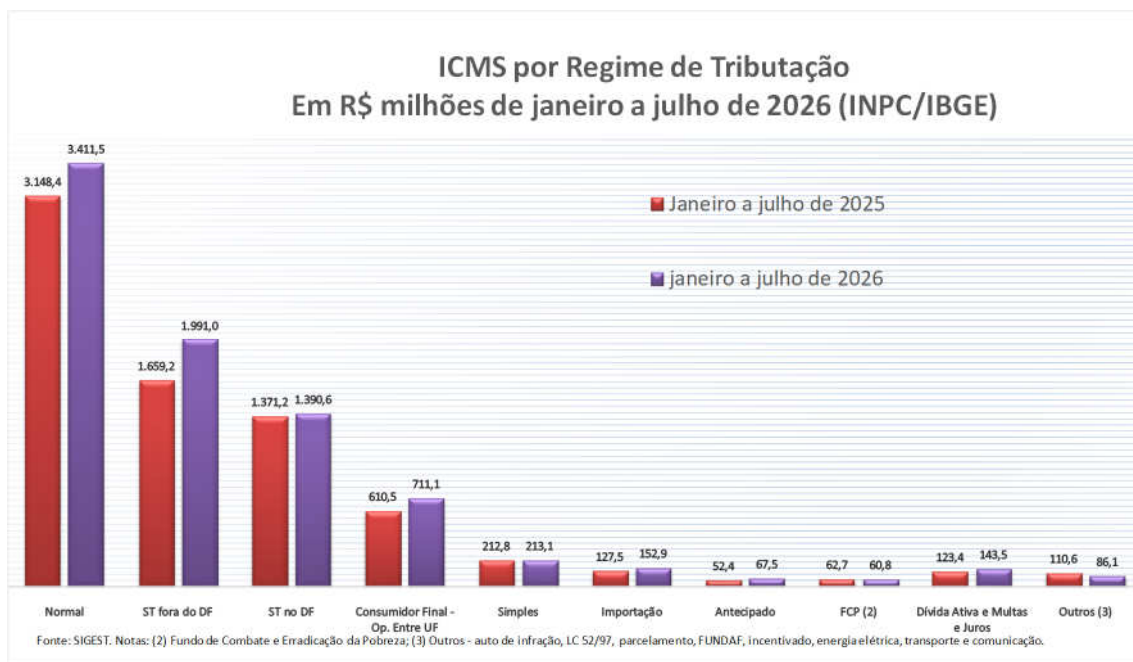
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



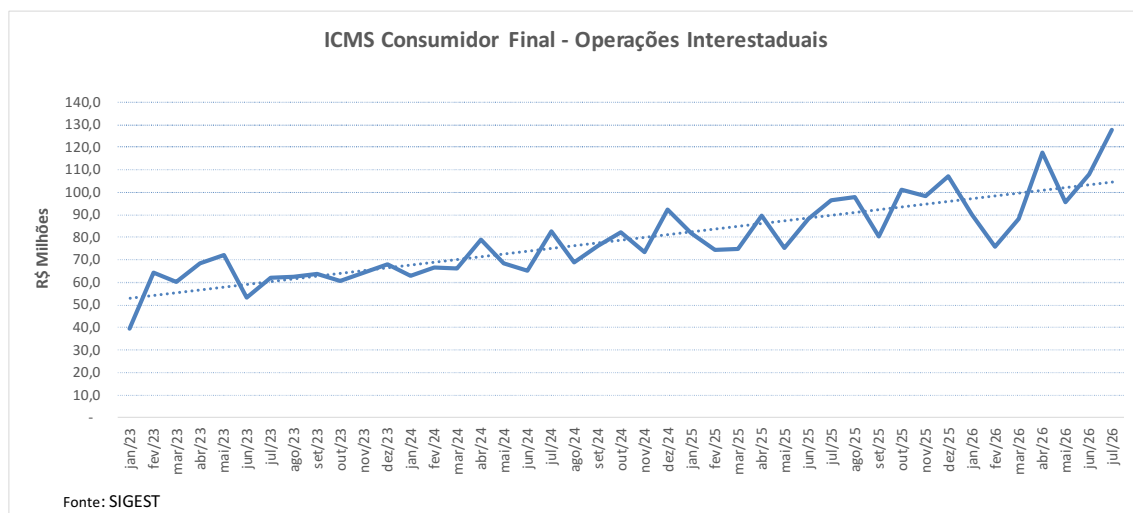
Destaques de janeiro a julho de 2026

No período de janeiro a julho de 2026, frente a igual período de 2025, constatou-se aumento de arrecadação das principais modalidades: **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 331,9 milhões), **ICMS Normal** (+R\$ 263,1 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 100,6 milhões), **Importação** (+R\$ 25,4 milhões), **Dívida Ativa, Multas e Juros** (+R\$ 20,1 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 19,4 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 15,0 milhões). Por outro lado, ocorreram perdas nos regimes **ICMS Outros** (-R\$ 24,5 milhões) e **FCP** (-R\$ 1,9 milhões).



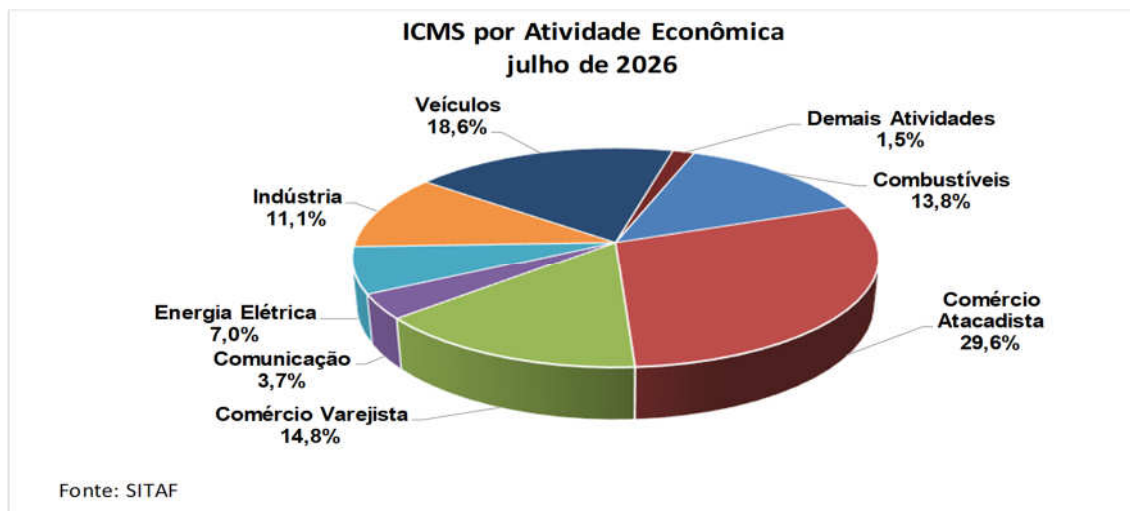
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 127,9 milhões em julho de 2026. O recolhimento do mês apresentou elevação em relação ao mês passado, mantendo-se em nível superior à curva de tendência, conforme a figura seguinte.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os mais representativos em julho de 2026 foram **Comércio Atacadista** (29,6%), **Veículos** (18,6%), **Comércio Varejista** (14,8%), **Combustíveis** (13,8%), **Indústria** (11,1%), **Energia Elétrica** (7,0%) e **Comunicação** (3,7%).



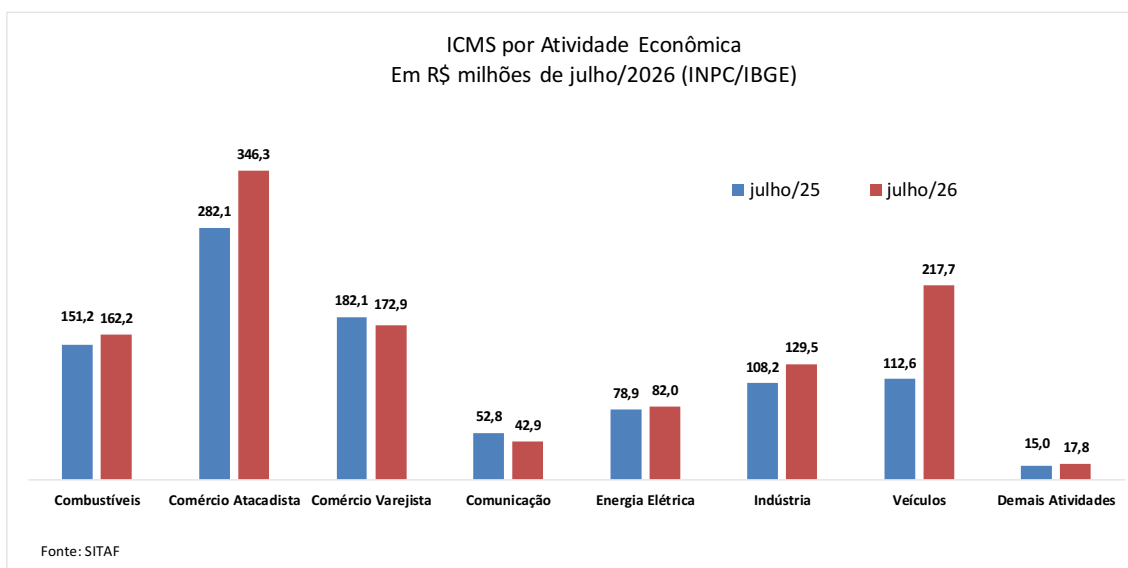
Destaques de Julho de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS de julho de 2026 com igual mês de 2025, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para: **Veículos** (+R\$ 105,1 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 64,2 milhões), **Indústria** (+R\$ 21,3 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 11,1 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 3,1 milhões). Por outro lado, verificaram-se perdas em **Comunicação** (-R\$ 9,8 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 9,2 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em julho/26
	julho/26	2026	julho/25	2025	jul/2026 / jul/2025	2026 / 2025	
Combustíveis	162.220	1.139.825	151.159	1.040.808	7,3%	9,5%	13,8%
Comércio Atacadista	346.345	2.201.266	282.109	1.937.949	22,8%	13,6%	29,6%
Comércio Varejista	172.906	1.348.385	182.109	1.226.838	-5,1%	9,9%	14,8%
Comunicação	42.950	302.166	52.752	332.064	-18,6%	-9,0%	3,7%
Energia Elétrica	81.987	624.572	78.920	599.289	3,9%	4,2%	7,0%
Indústria	129.451	832.532	108.195	772.834	19,6%	7,7%	11,1%
Veículos	217.677	920.472	112.622	666.377	93,3%	38,1%	18,6%
Demais Atividades	17.785	130.308	15.027	122.577	18,4%	6,3%	1,5%
Total da Arrecadação	1.171.320	7.499.525	982.893	6.698.735	19,2%	12,0%	100,0%

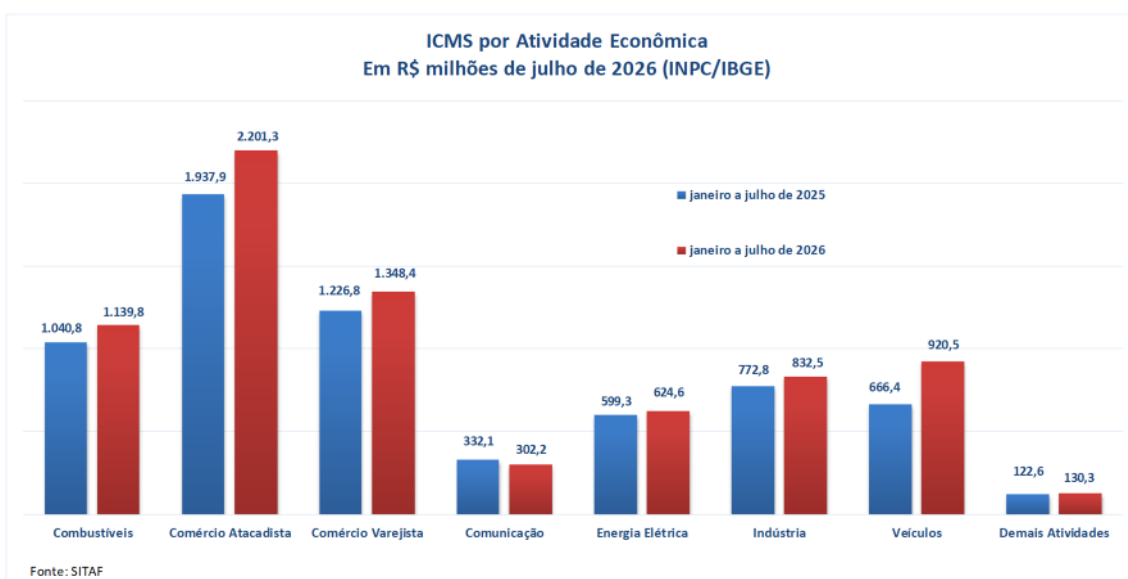
Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/BGE.



Destaques de janeiro a julho de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS dos sete primeiros meses de 2026 com o mesmo período de 2025, acréscimos reais ocorreram em quase todos os setores: **Comércio Atacadista** (+R\$ 263,3 milhões), **Veículos** (+R\$ 254,1 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 121,5 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 99,0 milhões), **Indústria** (+R\$ 59,7 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 25,3 milhões). Foi registrada queda real apenas em **Comunicação** (-R\$ 29,9 milhões).

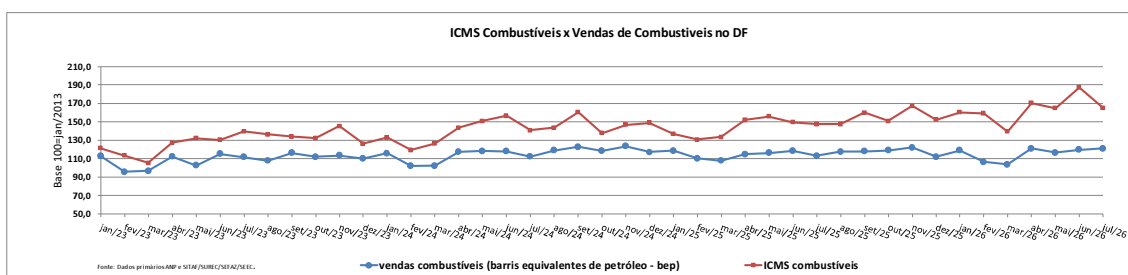


2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até agosto de 2022, ocorre descolamento das curvas, com um gap significativo entre a arrecadação do ICMS e o volume físico de venda de combustíveis.

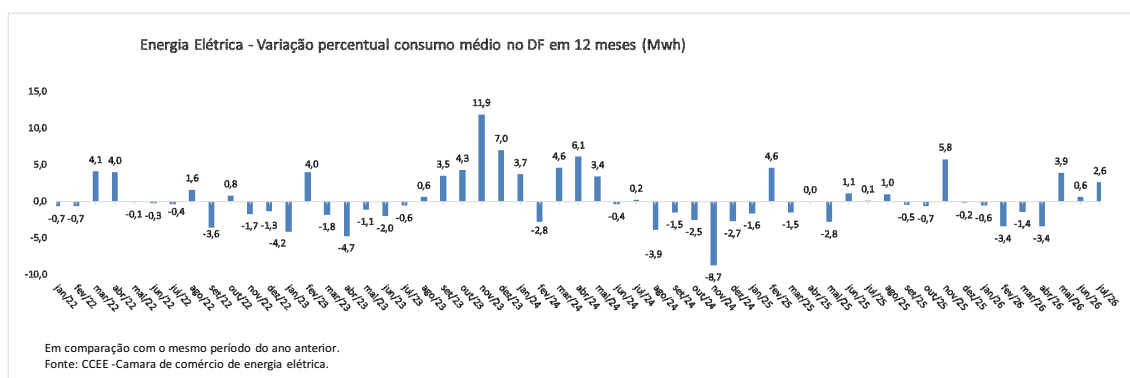
Após agosto de 2022, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e de vendas de combustíveis, devido ao efeito da redução da carga tributária decorrente das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22. No entanto, após julho de 2023, verifica-se novo descolamento das curvas, traduzindo a ascensão de preços dos combustíveis em geral.

Em julho de 2026, verifica-se aumento do faturamento e queda do recolhimento de ICMS em comparação com o mês precedente, ambas retornando a patamares observados em novembro de 2025.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de julho de 2026 com igual mês de 2025, observou-se acréscimo real de 7,3%. Já no resultado acumulado de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve acréscimo de 9,5%.

2.2 Energia Elétrica

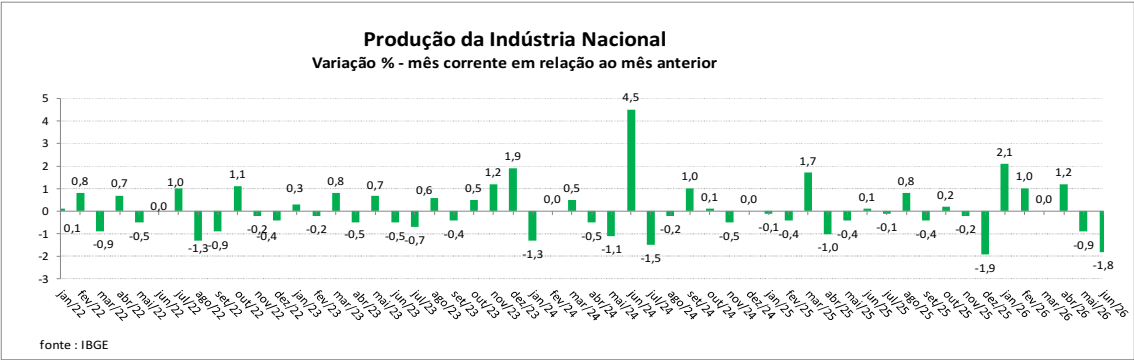


De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para julho de 2026, o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação positiva de 2,6%, em relação à média computada do mesmo período anterior.

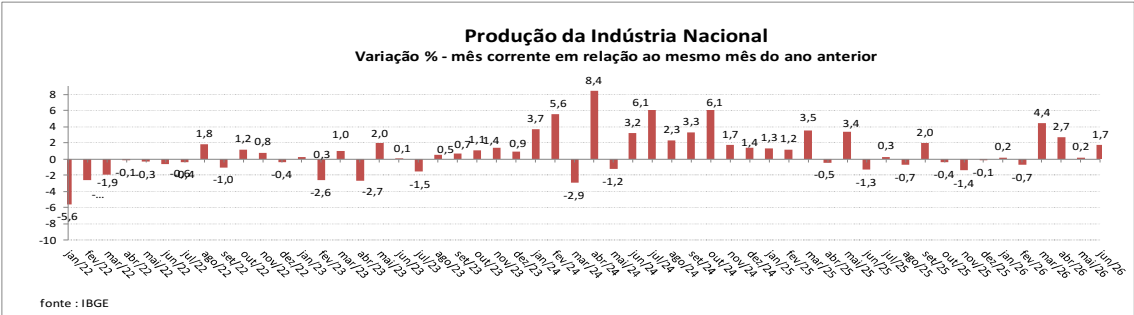
Quanto ao recolhimento do ICMS incidente sobre o setor em julho de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025, foi registrada variação real positiva de 3,9% e para o resultado do ano houve expansão de 4,2%, um pouco acima do desempenho da atividade elétrica.

2.3 Indústria

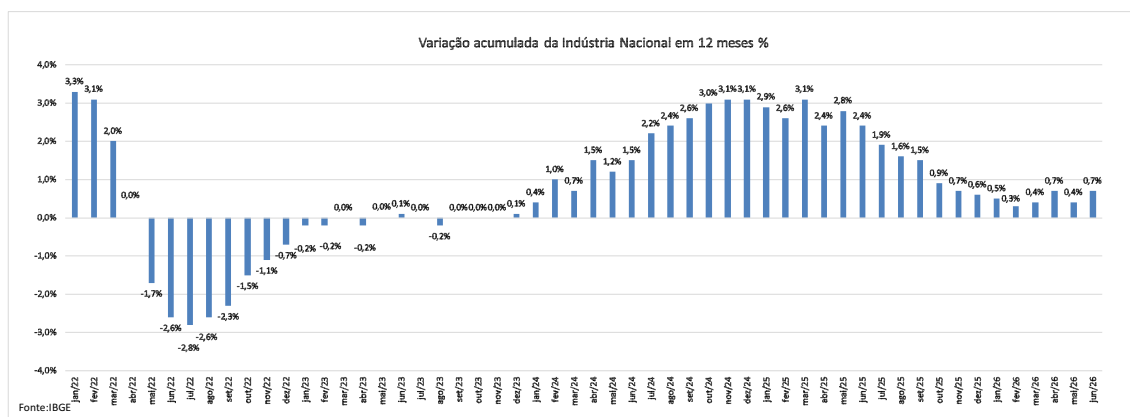
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou variação negativa na produção de 1,8% em junho de 2026, em relação ao mês anterior, foi o segundo pior resultado desde abril de 2021.



No entanto, na comparação com junho de 2025, registrou-se evolução de 1,7%.

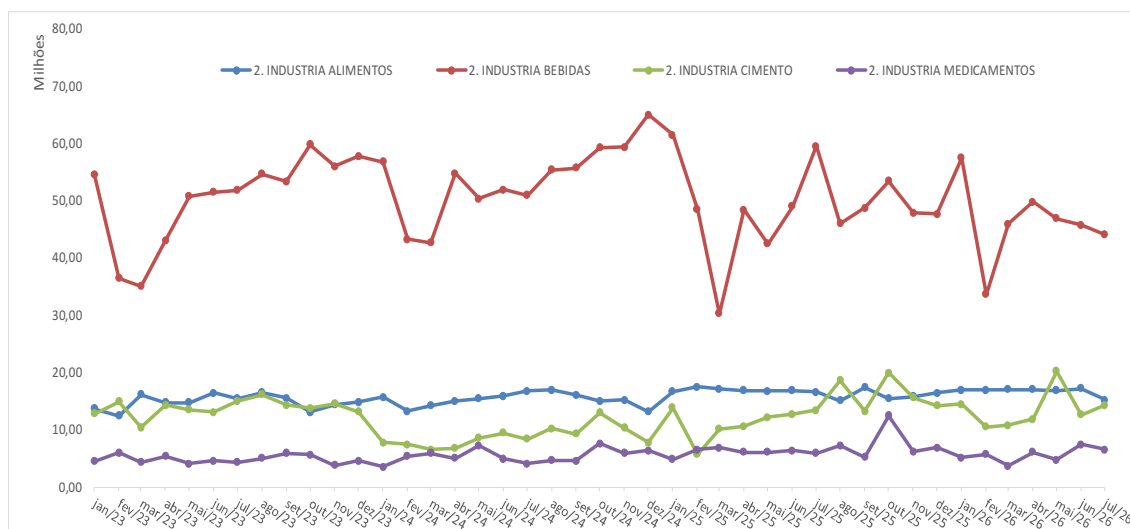


Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,7% em junho de 2026.



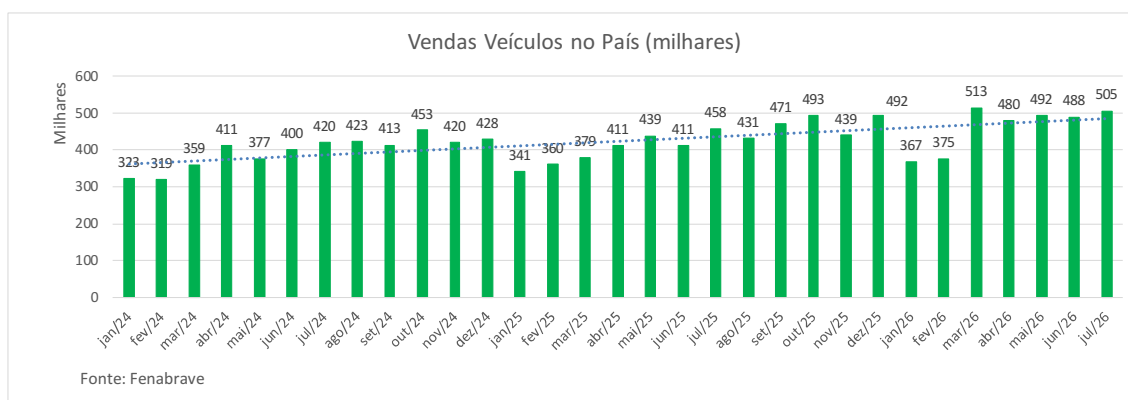
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 19,6% em julho de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado de 2026 na comparação com igual período em 2025, foi registrado acréscimo de 7,7%.

O comportamento da arrecadação de quatro importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se ascensão para última observação apenas no setor de cimento e queda para alimentos, medicamentos e bebidas.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), seguindo comportamento sazonal, as vendas de veículos novos em nível nacional computaram acréscimo de cerca de 10,2% em julho de 2026 em relação a julho de 2025. Em julho de 2026 foram emplacados 504.574 veículos em todo o país, enquanto no mesmo mês em 2025, esse número foi de 488.420.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou ganho real de 93,3% em julho de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado dos sete primeiros meses de 2026 em relação a igual período de 2025, houve acréscimo de 38,1%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de junho de 2026 com alta de 8,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (49,5%), *Móveis e Eletrodomésticos* (28,6%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (24,9%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (24,9%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (9,0%). Todavia, ocorreram quedas no volume de vendas em *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,2%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-1,8%).

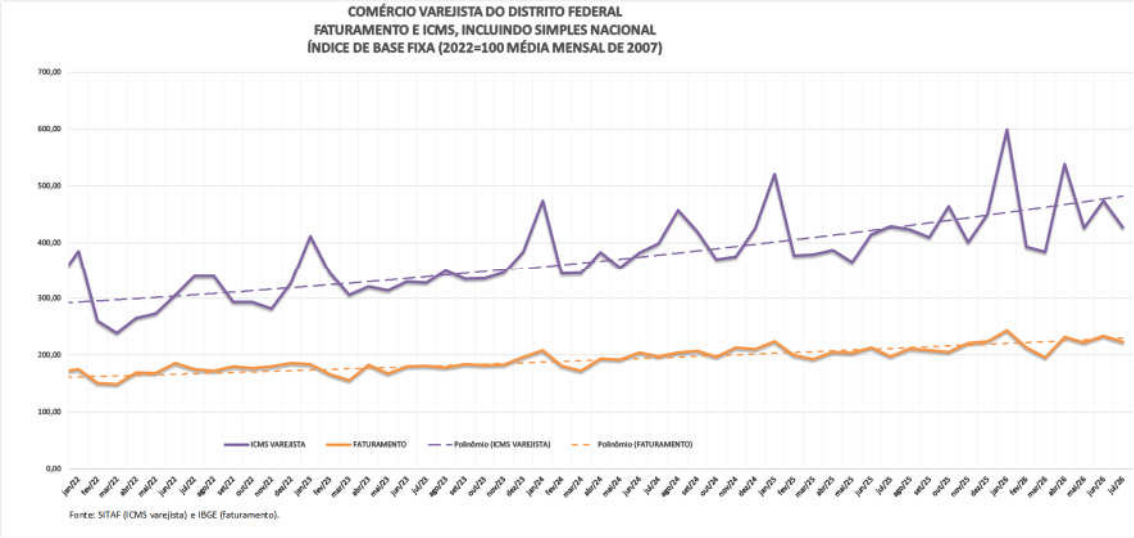
Incluindo os setores que formam o comércio varejista ampliado, cujas vendas tiveram acréscimo de 9,9%, foram observados aumentos nos setores de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (17,9%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (10,3%). No entanto, registrou-se quedas em *Material de construção* (-3,5%).

Pesquisa Mensal de Comércio Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Am (1) Base: igual mês do ano anterior

PMC/IBGE DF - JUNHO-26/JUNHO-25	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	8,8
1. Combustíveis e lubrificantes	-1,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,0
2.1. Hipermercados e supermercados	9,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-2,2
4. Móveis e eletrodomésticos	28,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	4,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	24,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	49,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	24,9
Comércio Varejista Ampliado	9,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	17,9
10. Material de construção	-3,5
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

No mês de julho de 2026, foi registrado involução na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, assim como no faturamento, em relação ao mês anterior. Quanto às linhas de tendência, ambas as curvas permaneceram ascendentes, conforme demonstra o gráfico seguinte.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de comércio varejista registrou perda real de 5,1% em julho de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado até julho de 2026 em relação a igual período de 2025, houve acréscimo de 9,9%.

2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,93% em 2026 frente a 2025, a preços de maio de 2026 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a sexta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2026 (dados até maio) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2025	2026	Variação (em %)
1	MA Maranhão	6.140	6.925	12,78%
2	AC Acre	898	1.001	11,45%
3	PI Piauí	3.386	3.728	10,11%
4	RJ Rio de Janeiro	24.502	26.428	7,86%
5	GO Goiás	12.530	13.492	7,68%
6	DF Distrito Federal	5.274	5.671	7,52%
7	SC Santa Catarina	19.497	20.849	6,94%
8	ES Espírito Santo	9.466	10.106	6,76%
9	MT Mato Grosso	10.576	11.244	6,31%
10	RN Rio Grande do Norte	3.928	4.173	6,25%
11	PB Paraíba	4.424	4.687	5,94%
12	CE Ceará	8.740	9.243	5,76%
13	RO Rondônia	3.318	3.504	5,59%
14	AP Amapá	692	720	4,08%
15	TO Pará	10.142	10.423	2,77%
16	AM Amazonas	7.396	7.546	2,03%
17	SP São Paulo	100.384	101.149	0,76%
18	PE Pernambuco	11.920	12.009	0,75%
19	PR Paraná	22.767	22.931	0,72%
20	RR Tocantins	2.606	2.614	0,30%
21	AL Alagoas	4.007	3.991	-0,40%
22	SE Sergipe	2.655	2.633	-0,81%
23	MS Mato Grosso do Sul	7.519	7.345	-2,32%
24	MG Minas Gerais	36.431	35.449	-2,70%
25	BA Bahia	17.722	17.128	-3,35%
26	PA Roraima	892	856	-4,04%
27	RS Rio Grande do Sul	23.874	22.828	-4,38%
	BR BRASIL	361.685	368.673	1,93%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

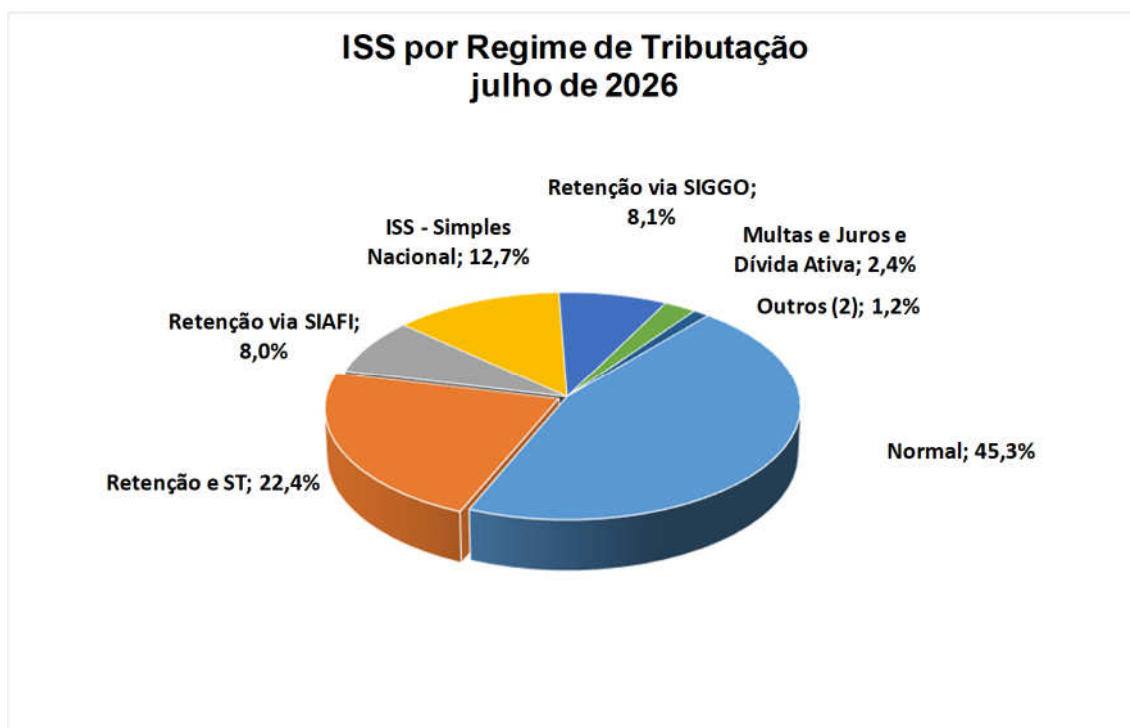
(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: RR, AL, MA, RJ e PR.

III. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de julho de 2026, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do Regime Normal de tributação (45,3%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,4%), do ISS Simples Nacional (12,7%), das Retenções pelo setor público distrital via SIGGO (8,1%), das Retenções por órgãos públicos federais via SIAFI (8,0%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (2,4%) (2,4%).



Destaques de julho de 2026

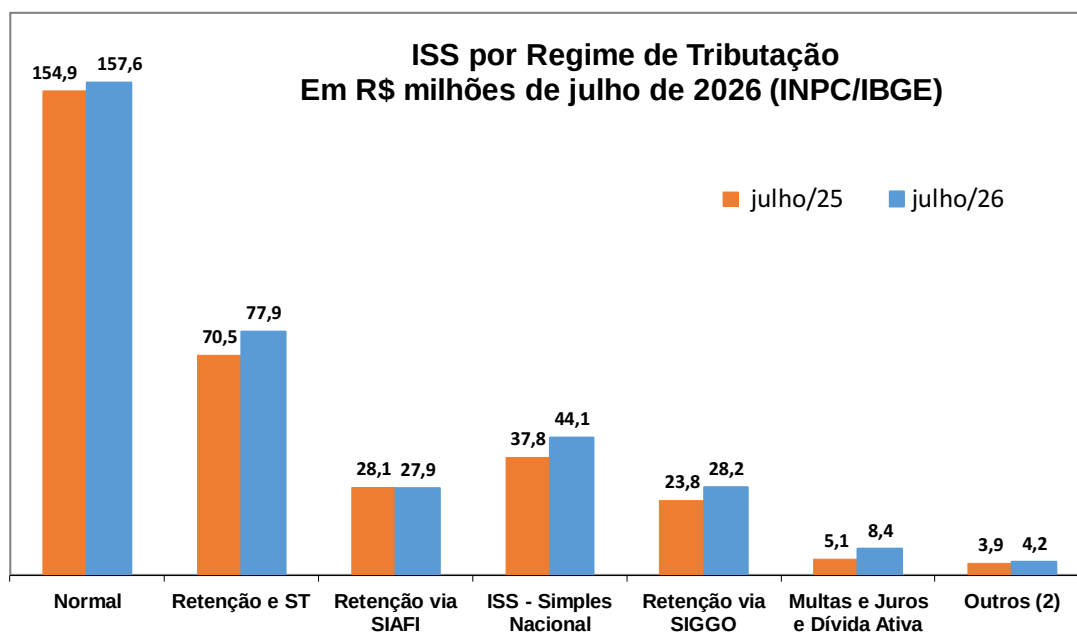
Na comparação da arrecadação do ISS de julho de 2026 com julho de 2025, depreende-se que houve acréscimos reais em quase todos os principais regimes de tributação **Retenção por instituições privadas e Substituição Tributária** (+R\$ 7,4 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 6,3 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4,4 milhões), **ISS Normal** (+R\$ 2,8 milhões) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 3,4 milhões), exceto **Retenção Tributária via SIAFI** (-R\$ 205 mil).

ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação julho/26
	julho/26	2026 (até julho/26)	julho/25	2025 (até julho/25)	julho/26 / julho/25	2026 / 2025	
Normal	157.643	1.110.717	154.851	1.061.703	1,8%	4,6%	45,3%
Retenção e ST	77.881	532.776	70.459	504.827	10,5%	5,5%	22,4%
Retenção via SIAFI	27.919	161.963	28.124	144.906	-0,7%	11,8%	8,0%
ISS - Simples Nacional	44.108	292.868	37.848	258.250	16,5%	13,4%	12,7%
Retenção via SIGGO	28.201	176.937	23.787	155.251	18,6%	14,0%	8,1%
Multas e Juros e Dívida Ativa	8.431	41.844	5.058	36.600	66,7%	14,3%	2,4%
Outros (2)	4.187	26.733	3.905	23.020	7,2%	16,1%	1,2%
Total da Arrecadação	348.369	2.343.837	324.031	2.184.557	7,51%	7,3%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

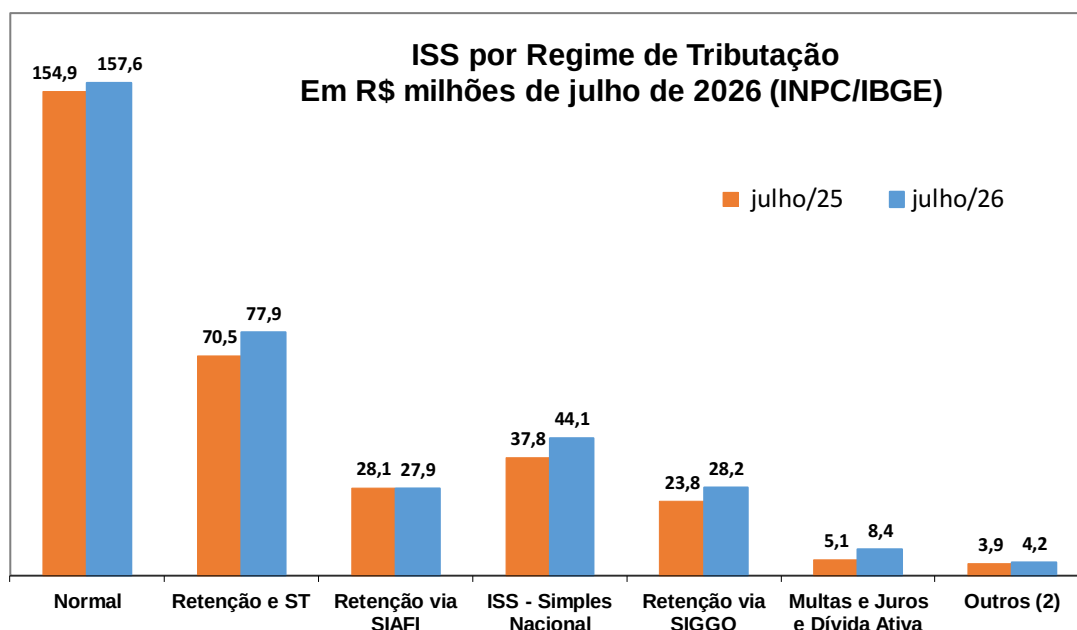


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a julho de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, observam-se incrementos em todos os itens, com destaque para **ISS Normal** (+R\$ 49,0 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 34,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 27,9 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 21,7 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 17,1 milhões).

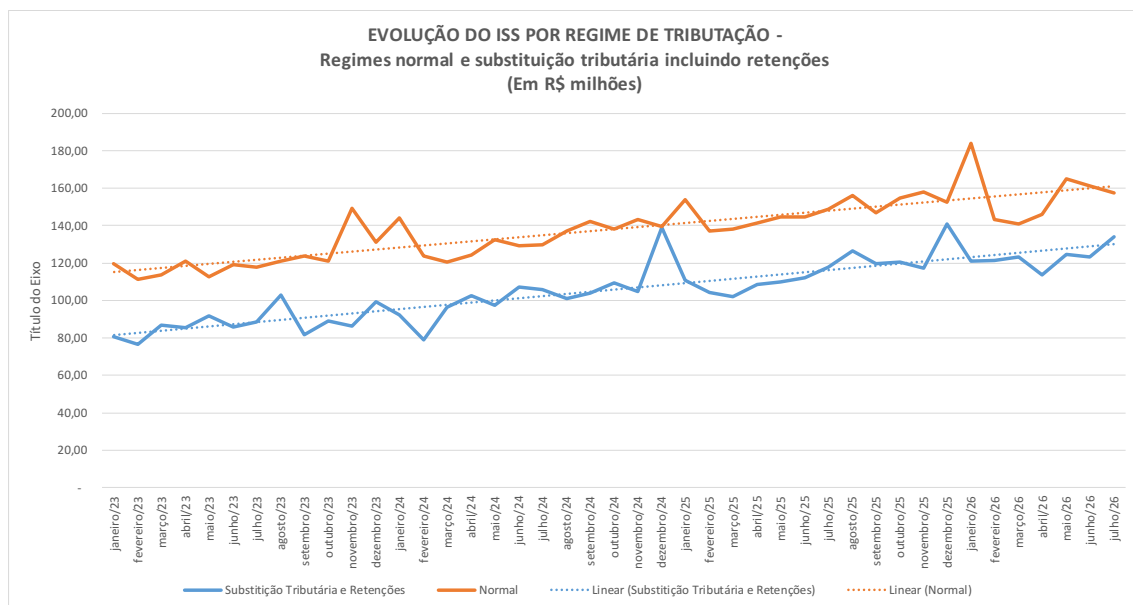


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

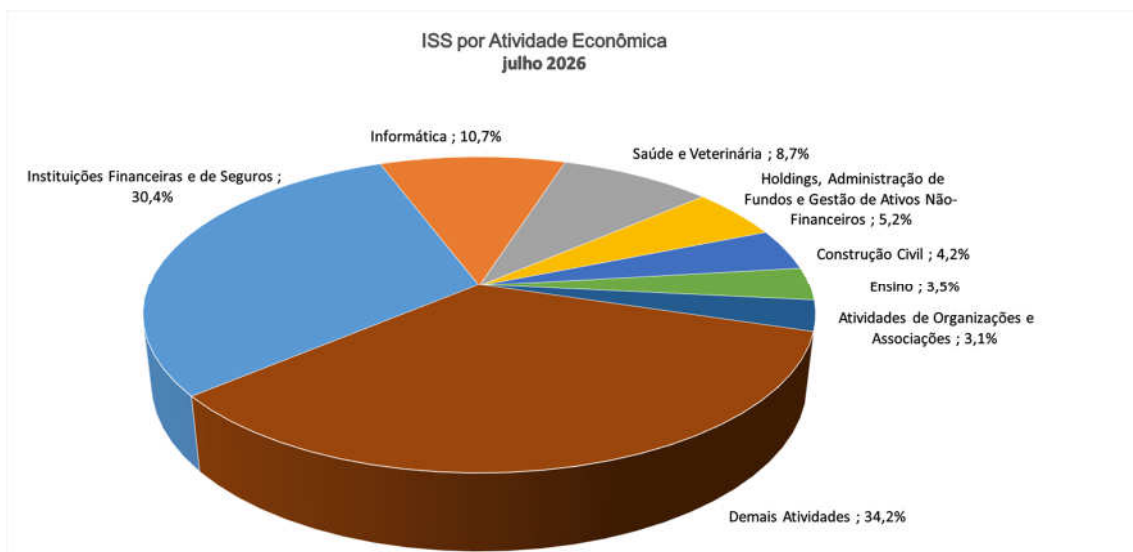
Evolução mensal dos recolhimentos do Regime Normal e da Retenção

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos dos regimes Normal e Retenção do imposto (Substituição Tributária e Retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se para a última observação; queda para os recolhimentos do regime Normal e elevação para Retenção do imposto em julho de 2026. No entanto, ambas as curvas seguem cruzando e acompanhando suas médias lineares ascendentes.



2. ISS por atividade econômica

Em julho de 2026, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (30,4%), seguido por Informática (10,7%), Atividades de Saúde e Veterinária (8,7%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5,2%), Construção Civil (4,2%), Ensino (3,5%) e Atividades de Organizações e Associações (3,1%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a esses sete maiores setores do ISS, a participação global do grupo alcança 34,2%, distribuídos entre 41 atividades.



ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação julho/26
	julho/26	2026 (até julho/26)	julho/25	2025 (até julho/25)	julho/26 / julho/25	2026 / 2025	
Instituições Financeiras e de Seguros	91.195	643.724	91.726	693.122	-0,6%	-7,1%	30,4%
Informática	32.048	217.623	30.337	198.101	5,6%	9,9%	10,7%
Saúde e Veterinária	26.196	196.307	28.483	182.991	-8,0%	7,3%	8,7%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-F	15.661	105.489	14.171	48.541	10,5%	117,3%	5,2%
Construção Civil	12.694	85.604	12.606	81.235	0,7%	5,4%	4,2%
Ensino	10.399	76.987	10.578	75.716	-1,7%	1,7%	3,5%
Atividades de Organizações e Associações	9.363	65.089	9.167	57.691	2,1%	12,8%	3,1%
Demais Atividades	102.582	712.616	102.244	670.799	0,3%	6,2%	34,2%
Total da Arrecadação	300.136	2.103.439	299.313	2.008.197	0,3%	4,7%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de julho de 2026

Na comparação da arrecadação do ISS de julho de 2026 com julho de 2025, o principal ganho real se deu no segmento de **Informática** (+R\$ 1,7 milhão), seguido pelo segmento de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 1,5 milhão), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 196 mil) e **Construção Civil** (+R\$ 88 mil). Por outro lado, computaram perdas os setores de **Saúde e Veterinária** (-R\$ 2,3 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 531 mil) e **Ensino** (-R\$ 179 mil).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação julho/26
	julho/26	2026 (até julho/26)	julho/25	2025 (até julho/25)	julho/26 / julho/25	2026 / 2025	
Instituições Financeiras e de Seguros	91.195	643.724	91.726	693.122	-0,6%	-7,1%	30,4%
Informática	32.048	217.623	30.337	198.101	5,6%	9,9%	10,7%
Saúde e Veterinária	26.196	196.307	28.483	182.991	-8,0%	7,3%	8,7%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-F	15.661	105.489	14.171	48.541	10,5%	117,3%	5,2%
Construção Civil	12.694	85.604	12.606	81.235	0,7%	5,4%	4,2%
Ensino	10.399	76.987	10.578	75.716	-1,7%	1,7%	3,5%
Atividades de Organizações e Associações	9.363	65.089	9.167	57.691	2,1%	12,8%	3,1%
Demais Atividades	102.582	712.616	102.244	670.799	0,3%	6,2%	34,2%
Total da Arrecadação	300.136	2.103.439	299.313	2.008.197	0,3%	4,7%	100,00%

Fonte: SITAF

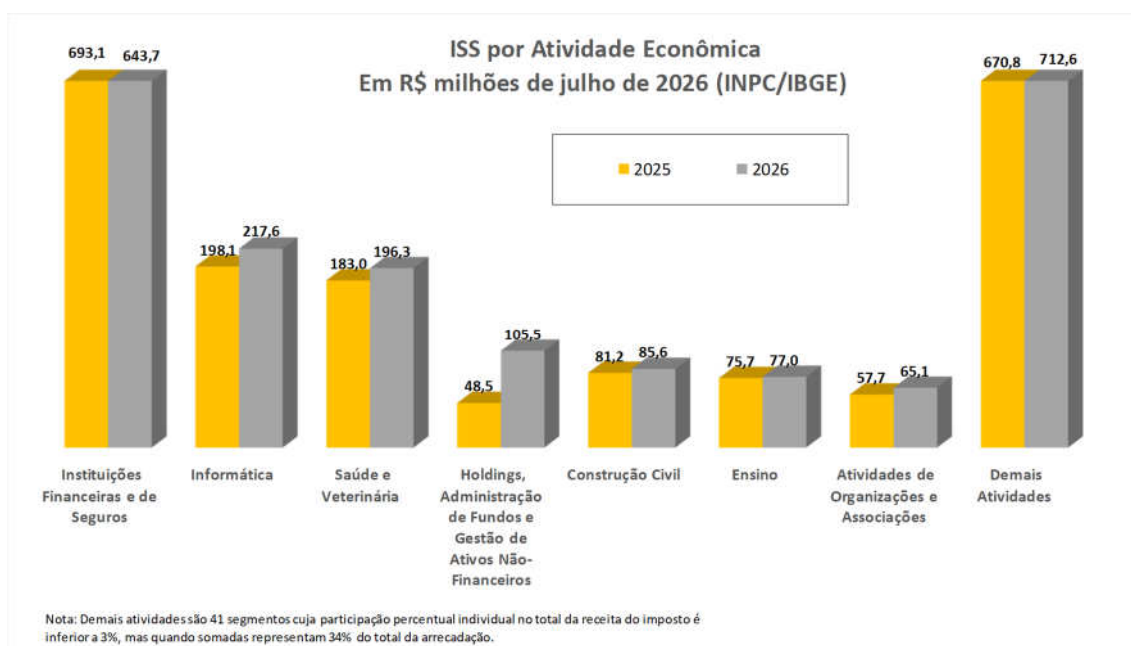
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Advocacia** (+R\$ 1,8 milhão), **Transporte** (+R\$ 977 mil), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 873 mil), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 658 mil), **Organizações de Festas e Eventos** (+R\$ 522 mil) e **Atividades Profissionais, Científicos e Técnicas Prestadas**

(+R\$ 393 mil). As maiores quedas foram registradas em **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2,4 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 894 mil), **Segurança** (-R\$ 746 mil) e **Publicidade** (-R\$ 737 mil)

Destaques de janeiro a julho de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 57,0 milhões), **Informática** (+R\$ 19,5 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 13,3 milhões). O setor de maior representatividade do imposto, **Instituições Financeiras e de Seguro**, apresentou variação negativa (-R\$ 49,4 milhões).



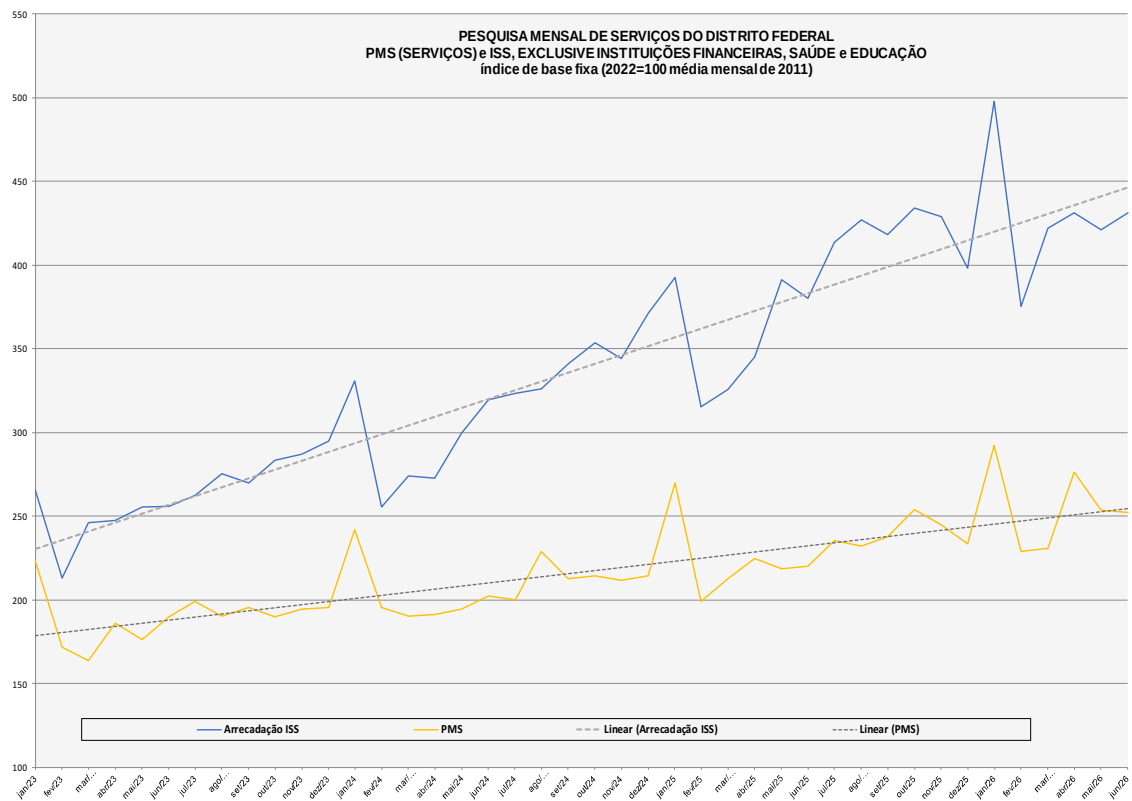
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 9,5 milhões), **Advocacia** (+R\$ 9,3 milhões), **Diversões** (+R\$ 5,1 milhões), **Atividades Profissionais, Científicos e Técnicas Prestadas inclusive a Empresas** (+R\$ 5,1 milhões), **Diversões** (+R\$ 4,2 milhões), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 4,2 milhões) e **imobiliária** (+R\$ 3,5 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 15,0 milhões), **Segurança** (-R\$ 2,0 milhões), **Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 1,8 milhão) e **Vídeo, Foto e Similares** (-R\$ 1,5 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte, como tendência, que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor. No entanto, em julho/2026, houve aumento na arrecadação do ISS e leve incremento no índice de receita nominal de serviços.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo Único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de julho de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando no aumento da distância entre as duas linhas de tendência.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS) - ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “julho de 2026 Séries históricas”)